



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus Apodi

Apodi/RN - 04 Agosto de 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA SISTÊMICA DE
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

**Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes**

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 172/2026 - DG/AP/RE/IFRN)

Antonia Elaine Sousa Marinho
Clarissa Vitória Alves Gonçalves
Flávia Cristina Gomes da Silveira
Girleidson de Albuquerque Rodrigues
Tassio Lessa do Nascimento

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	4
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos	14
Quadro 3 - Resultados do Eixo 4 por segmento	16
Quadro 4 - Resultados do Eixo 4 para o Curso Superior	16
Quadro 5 - Resultados da Dimensão 5: Política de Pessoal	17
Quadro 6 - Resultados para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	19
Quadro 7 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	21
Quadro 8 - Eixo 5: Infraestrutura	23
Quadro 9 - Resultado para do Eixo para o Curso Superior	24
Quadro 10 - Resultados para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	24
Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	25
Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	26
Quadro 13 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	26
Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	27
Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal	28
Quadro 16 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	28
Quadro 17 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física	29
Quadro 18 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	30
Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	8
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Apodi	12
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	11
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN.....	12

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN	5
1.2. Breve Caracterização do Campus	6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025.....	8
2. METODOLOGIA.....	10
2.1. Ações específicas da CPA Local	10
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão	15
3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	23
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	25
4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas.....	25
5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL	27
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024).....	31
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Apodi ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial,

conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

- I. **Planejamento e organização:** a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.
- II. **Elaboração e validação dos instrumentos:** são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.
- III. **Sensibilização da comunidade:** esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.
- IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados:** os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.
- V. **Sistematização e análise dos resultados:** após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos

resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.

- VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios:** com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O Campus Apodi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) integra a II Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, iniciada em 2007. Distante 328 km da capital, o município de Apodi tem seu Campus do IFRN instalado numa área de 50,3 hectares, equivalente a 503.277 m², cedida pelo governo do Estado, e desmembrada de um terreno pertencente à Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN, parceira do Campus nesse empreendimento.

Com localização privilegiada na microrregião da Chapada do Apodi, região oeste do Estado, a cidade está inserida na Bacia Hidrográfica Apodi-Mossoró e situa-se nas terras férteis do Vale do Apodi onde se localiza a Barragem de Santa Cruz, com 600 milhões de metros cúbicos e capacidade irrigável para 20 mil hectares de terra.

Do ponto de vista econômico, Apodi concentra arranjos produtivos focados nos setores de serviços, indústria, petróleo e gás, piscicultura, agricultura e pecuária, com destaque para a ovinocaprinoecultura e apicultura de negócios, além de possuir vocação natural para o turismo ecológico, uma vez que o município abriga o segundo mais importante Sítio Arqueológico do Brasil, o Lajedo de Soledade.

O Campus Apodi, situado na Comunidade Rural Lagoa do Clementino, a 5 km da sede,

tem demanda assegurada para estudantes do município e das cidades vizinhas de Governador Dix-Sept Rosado, Umarizal, Felipe Guerra, Rodolfo Fernandes, Caraúbas, Itaú, Severiano Melo, dentre outros, bem como dos municípios fronteiriços do Estado do Ceará.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- ❖ Técnicos de Nível Médio Integrado: Agropecuária, Informática, Manutenção e Suporte de Informática e Química.
- ❖ Técnico de Nível Médio Subsequente: Agropecuária
- ❖ Cursos Superiores de Graduação: Licenciatura em Química.
- ❖ Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.
- ❖ Pós-Graduação Stricto Sensu: Doutorado em Ensino - RENOEN

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por 20 salas de aula climatizadas, amplas e equipadas com recursos multimídia, garantindo conforto e qualidade no processo de aprendizagem. O campus dispõe ainda de laboratórios especializados, entre eles os de Informática, Biologia, Química e Física, que oferecem suporte às aulas práticas dos cursos técnicos e superiores. Além dos espaços pedagógicos, o campus possui biblioteca, auditório, refeitório, setores administrativos e áreas de convivência. Conta também com instalações esportivas, como ginásio, quadra de vôlei de areia e piscina.

A unidade possui um corpo de servidores formado por 66 docentes e 48 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 1053 matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

Modalidades	Número de Discentes	Percentuais do Total
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		
<i>Integrado</i>	666	63,25%
<i>Subsequente</i>	42	3,99%
<i>EJA</i>	0	0
CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
<i>PROITEC</i>	197	18,71%
<i>PartiuIF</i>	58	5,51%
<i>FIC</i>	22	2,09%
GRADUAÇÃO		
<i>Engenharia</i>	0	0
<i>Tecnologia</i>	0	0
<i>Licenciatura</i>	61	5,79%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
<i>Aperfeiçoamento</i>	0	0
<i>Especialização</i>	0	0
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
<i>Mestrado</i>	0	0
<i>Doutorado</i>	7	0,66%
TOTAL	1053	100%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria nº 254/2025 - DG/AP/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Apodi se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já

apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).
4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus Apodi.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- ❖ **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- ❖ **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Apodi, realizou várias ações de sensibilização de

forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.



Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Apodi foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 329 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Apodi

Universe da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universe	Amostra	% de respondentes
2077	329	15,84 %	Docente	66	33	50,00%
			Técnico	48	26	54,17%
			Estudante	819	267	32,60%
			Sociedade Civil	1144	3	0,26%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Agropecuária	429	89	20,75
Técnico de Nível Médio em Informática	196	66	33,67
Técnico de Nível Médio em Química	196	48	24,49
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática	78	37	47,44
Licenciatura em Química	86	24	27,91
Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino	7	4	57,14
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	160	1	0,63
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na Forma Integrada, Modalidade EJA	4	0	0,00
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Produtor(a) de Derivados do Leite	35	0	0,00
Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional em Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	14	0	0,00
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	21	0	0,00

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram as turmas de integrados dos cursos em geral e os alunos do programa de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN).

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e

fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- a. **“Pode ser continuada”**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
- b. **“Necessita de aprimoramento”**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- c. **“Requer alguma atenção”**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- d. **“Requer medidas urgentes”**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física**.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, são analisadas três dimensões fundamentais para o funcionamento institucional: a Dimensão 5 (Política de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

No quadro 3 estão apresentado os dados obtidos a partir da aplicação do instrumento avaliativo:

Quadro 3 - Resultados do Eixo 4 por segmento

Eixo 4: Políticas de Gestão	Recomendação para a ação				
Indicador	Campus	Por segmento			
		Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
Políticas de Pessoal	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
Organização e Gestão da Instituição	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Requer alguma atenção	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada*
Sustentabilidade Financeira	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada*

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

*Observação: Diante do número extremamente reduzido, a amostra não pode ser considerada válida para fins de análise, uma vez que não representa adequadamente a totalidade do segmento. Assim, esse segmento será desconsiderado na análise dos dados.

- Apresentação dos dados obtidos por curso (curso superior):

Quadro 4 - Resultados do Eixo 4 para o Curso Superior

Eixo 4: Políticas de Gestão	Recomendação para a ação
Indicador	Licenciatura em Química
Políticas de Pessoal	Não se aplica para o segmento
Organização e Gestão da Instituição	Necessidade de aprimoramento
Sustentabilidade Financeira	Necessidade de aprimoramento

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Para possibilitar uma análise mais precisa e detalhada dos resultados, a seção seguinte apresentará cada dimensão separadamente, acompanhada da respectiva interpretação dos dados obtidos.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Quadro 5 - Resultados da Dimensão 5: Política de Pessoal

Dimensão 5: Política Pessoal	Recomendação para a ação				
Indicador	Campus	Por segmento			
		Docente	Técnico	Estudante*	Sociedade Civil*
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhada com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
O IFRN incentiva a participação de docentes/técnicos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
Particpei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

*No caso da Dimensão "Políticas de Pessoal", o instrumento não foi aplicado aos estudantes, uma vez que os itens avaliativos são direcionados exclusivamente aos servidores.

A análise dos dados, Quadro 5, referentes à Dimensão 5, que trata das Políticas de Pessoal, evidencia que a maior parte dos indicadores avaliados pela comunidade do Campus Apodi aponta para as práticas adotadas serem continuadas, e seguidas de necessidades de aprimoramentos. No que se refere ao alinhamento entre as necessidades de capacitação e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), os resultados indicam que essa ação necessita de aprimoramento para o segmento docente. Embora o PDP seja construído a partir das próprias demandas dos servidores, o resultado sinaliza possíveis lacunas de participação ou de compreensão sobre o processo. Quanto aos incentivos institucionais para participação em programas de pós-graduação, tanto docentes quanto técnicos avaliaram que essas ações “podem ser continuadas” revelando reconhecimento das políticas vigentes, como concessões para afastamento e contratação de substitutos.

No que diz respeito à qualidade de vida no trabalho, o resultado geral indica que a prática pode ser continuada, porém no segmento técnico existiu uma sinalização para uma necessidade de aprimoramento. No espaço destino as respostas subjetivas foram relatadas a carência de iniciativas mais efetivas por parte da gestão que valorizem os servidores e promovam um ambiente mais saudável e acolhedor.

A situação mais crítica da dimensão refere-se aos indicadores relacionados aos atendimentos de saúde do servidor, tanto nos casos de tratamento de saúde quanto nos afastamentos por acidentes ou doenças profissionais, no geral ficou avaliado como “requer medidas urgentes” para ambos. O segmento para técnico sinalizar uma necessidade de aprimoramento para os casos de “tratamento de saúde”. Apesar disso, o número elevado de respondentes que declararam desconhecer essas ações supera significativamente aqueles que apresentaram discordância direta, sugerindo que o resultado desfavorável está mais associado à baixa visibilidade dos serviços do que, necessariamente, à avaliação negativa da qualidade do atendimento.

Além disso, os comentários apresentados reforçam a percepção de que a instituição precisa ampliar políticas de cuidado, prevenção, acompanhamento terapêutico e oferta de atendimentos especializados, quando possível. De modo geral, os resultados da Dimensão 5 demonstram bons resultados em áreas estratégicas, como incentivo à qualificação, mas revelam também a necessidade de ampliar a comunicação, a

transparência e a efetividade das políticas de desenvolvimento, saúde e qualidade de vida no trabalho, fortalecendo ações que promovam bem-estar, formação contínua e suporte adequado aos servidores do IFRN/Campus Apodi.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quadro 6 - Resultados para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Recomendação para a ação				
Indicador	Campus	Por segmento			
		Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil*
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada

O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

*Observação: Diante do número extremamente reduzido, a amostra não pode ser considerada válida para fins de análise, uma vez que não representa adequadamente a totalidade do segmento. Assim, esse segmento será desconsiderado na análise dos dados.

A análise dos dados, Quadro 6, referentes à Dimensão 6, que trata da Organização e Gestão da Instituição, evidencia uma percepção generalizada da comunidade acadêmica de que diversos processos institucionais do IFRN/campus Apodi necessitam de aprimoramento. A maioria dos itens avaliados recebeu essa indicação de docentes, técnicos administrativos e estudantes, demonstrando convergência quanto aos desafios que ainda persistem no âmbito da gestão institucional. Entre os aspectos considerados mais críticos, destacam-se: a insuficiência percebida nas ações de gestão de riscos, a baixa visibilidade das políticas de integridade voltadas ao combate ao assédio e a sensação de que as regras institucionais não são aplicadas de forma uniforme. Também foram apontadas fragilidades relacionadas à prevenção de conflitos de interesse e abuso de poder. Em relação à escuta da comunidade, os docentes demonstram que a prática pode ser continuada e demais segmentos avaliam como “necessidade de aprimoramento”. Em geral, esse indicador sinaliza a necessidade de fortalecer mecanismos participativos e canais de comunicação interna. Para o indicador que trata dos dados pessoais 83% são favoráveis ao tratamento proposto, apesar da recomendação ser “necessidade de aprimoramento”, mostra uma lacuna que pode estar relacionada a comunicação de como ocorre os dados das pessoas dentro da instituição. Sobre avaliação do uso de recursos de forma eficiente, o resultado geral foi avaliado

como “pode ser continuada”, porém os segmentos docentes e estudantes sinalizam uma necessidade de aprimoramento. Nos comentários ambos segmentos questionam ausência de transparência da divisão dos recursos. Outro ponto, diz respeito à clareza dos processos institucionais, docentes e estudantes convergem na avaliação “Pode ser continuada”, já o segmento técnico indica, “necessidade de aprimoramento”.

De modo geral, a análise demonstra que, embora haja iniciativas consolidadas em áreas específicas, ainda existe uma demanda significativa por maior transparência, padronização, comunicação institucional e fortalecimento das políticas de integridade. Esses aspectos são fundamentais para promover um ambiente mais seguro, justo e eficaz, garantindo que as ações de gestão institucional atendam às necessidades da comunidade acadêmica e contribuam para o aprimoramento contínuo do IFRN e do campus Apodi.

3.1.2. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quadro 7 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Recomendação para a ação				
Indicador	Campus	Por segmento			
		Docente	Técnico	Estudante	Sociedade Civil
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Não se aplica para o segmento
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Não se aplica para o segmento
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento

O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento	Não se aplica para o segmento
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessidade de aprimoramento	Pode ser continuada	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Não se aplica para o segmento

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

A análise da Dimensão 10, Quadro 7, revela que a sustentabilidade financeira do IFRN/Apodi é percebida pelos diferentes segmentos como um aspecto que necessita de aprimoramento. Essa avaliação reflete o cenário nacional de restrições orçamentárias impostas aos institutos federais nos últimos anos, o que dificulta o equilíbrio entre demandas crescentes — como obras, manutenção, aquisição de equipamentos, oferta de cursos e execução de projetos — e os recursos efetivamente disponibilizados pelo

Governo Federal. Essa limitação financeira impacta diretamente a capacidade de planejamento e de melhoria contínua da infraestrutura institucional. Os indicadores relacionados à captação de recursos externos, tanto de órgãos públicos quanto de outras fontes de financiamento, destacam-se entre os pontos mais sensíveis. Docentes e estudantes, especialmente, percebem a necessidade de maior atenção nessa área, uma vez que a baixa disponibilidade de recursos afeta diretamente a distribuição de bolsas, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e a atualização dos laboratórios. Essa conjuntura contribui para restringir oportunidades acadêmicas e reduzir o alcance das ações institucionais. As contribuições registradas nas questões reforçam esse cenário, apontando fragilidades estruturais, como instalações que carecem de manutenção, laboratórios desatualizados e limitações de acessibilidade, além de críticas relacionadas à gestão dos recursos, incluindo a demanda por maior transparência e melhor controle administrativo. De forma geral, a Dimensão 10 evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de captação, otimizar a gestão dos recursos existentes e ampliar investimentos estruturais, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus.

3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 8 - Eixo 5: Infraestrutura

Eixo 5: Infraestrutura Física	Recomendação para a ação			
Indicador	Campus	Por segmento		
		Docente	Técnico	Estudante
Infraestrutura física	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento	Necessidade de aprimoramento

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 9 - Resultado para do Eixo para o Curso Superior

Eixo 5: Infraestrutura Física	Recomendação para a ação
Indicador	Licenciatura em Química
Infraestrutura física	Necessidade de aprimoramento

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Para possibilitar uma análise mais precisa e detalhada dos resultados, a próxima seção apresentará as perguntas relacionadas à dimensão, acompanhadas da respectiva interpretação dos dados obtidos.

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 10 - Resultados para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física	Recomendação para a ação			
Indicador	Campus	Por segmento		
		Docente	Técnico	Estudante
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessidade de aprimoramento	Requer medidas urgentes
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

A análise dos indicadores da Dimensão 7, Quadro 10, evidencia avaliações para os indicadores de infraestrutura de segurança e serviços de terceirizados como “pode ser

continuada”. Essa avaliação sinaliza que as práticas adotadas estão de acordo com todos os segmentos. Em relação à infraestrutura de transporte para viagens institucionais, visitas técnicas e aulas de campo, o resultado geral aponta para a “requer medidas urgentes”. Nas respostas subjetivas são evidenciadas as seguintes situações, o ônibus quebrado que impactou nas realizações das aulas de campo e visitas técnicas, manutenção das ares-condicionados e manutenção predial. Esses relatos reforçam a necessidade de planejamento contínuo de manutenção, revitalização dos espaços e atenção às condições de uso dos ambientes frequentados pela comunidade acadêmica.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes as políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Apodi, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	FORÇAS	
	Incentivo contínuo à qualificação	Reconhecimento de recursos e ações permanentes de capacitação, avaliadas como diferencial institucional.
	Existência do PGD	Política reconhecida como avanço institucional.
	Esforços institucionais reconhecidos	Percepção de empenho da gestão na melhoria do ambiente de trabalho.
	FRAGILIDADES	
	Ausência de desenvolvimento socioemocional	inexistência de políticas voltadas à formação para gestão de conflitos e competências socioemocionais.
	Ações insuficientes e pontuais	Carência de políticas estruturadas de saúde física e mental, incluindo prevenção e acompanhamento.

	Baixa escuta	Falta de escuta do servidor
--	--------------	-----------------------------

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	FORÇAS	
	Organização e Planejamento	Parte significativa dos respondentes avalia a gestão como organizada, criteriosa e alinhada às diretrizes institucionais (PDI), destacando o bom funcionamento geral do campus.
	Atendimento à Comunidade	Instituição percebida como capaz de atender às necessidades básicas e contribuir para a formação dos estudantes.
	Infraestrutura Básica	Avaliação positiva quanto à existência de estrutura física e serviços essenciais.
	FRAGILIDADES	
	Comunicação Institucional	Comunicação pouco ágil e ineficiente, com falhas na divulgação de informações e no contato com famílias.
	Participação e Escuta	Sensação de baixa escuta da comunidade acadêmica e ausência de canais efetivos de participação.
	Assédio e Segurança	Fragilidade nas políticas de prevenção e enfrentamento ao assédio e às violências.

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 13 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	FORÇAS	
	Infraestrutura física geral	A maioria dos respondentes avalia a infraestrutura do campus como boa ou muito boa, destacando organização, estrutura adequada e ambiente satisfatório para ensino, pesquisa e extensão.
	Laboratórios e espaços acadêmicos	O campus dispõe de diversos laboratórios (informática, química, áreas técnicas), além de Fazenda Escola e espaços que favorecem a articulação entre teoria e prática.
	Manutenção geral	Há reconhecimento do esforço institucional e dos colaboradores na manutenção contínua dos espaços, com elogios à conservação em diversos setores.
	FRAGILIDADES	
	Transporte para visitas técnicas e aulas de campo	Fragilidade mais recorrente. Há falta de ônibus institucional, frota quebrada há longos períodos, apenas um motorista disponível e uso insuficiente de vans, o que inviabiliza visitas técnicas, aulas de campo e viagens acadêmicas.
	Atendimento especializado (NAPNE/Enfermaria)	Relatos de atendimento inadequado ou inexistente, especialmente na enfermaria (horários não cumpridos) e no atendimento a estudantes com deficiência, gerando insatisfação e sentimento de exclusão.
	Espaços de convivência e lazer	Necessidade de melhorias na quadra, iluminação, climatização, equipamentos esportivos, áreas de descanso e espaços de convivência estudantil.

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	FORÇAS	
	Esforço da gestão na captação e aplicação dos recursos.	Relatos de comprometimento da gestão e percepção de uso responsável dos recursos disponíveis.
	Existência de melhorias pontuais e ações em andamento.	Menções a obras e ajustes em execução no campus
	Auxílios existentes considerados relevantes.	Relatos de que o auxílio transporte e bolsas fazem diferença para alunos contemplados.
	FRAGILIDADES	
	Planejamento orçamentário insuficiente e impacto dos cortes federais.	Cancelamento de viagens, olimpíadas e ações de ensino; críticas ao planejamento da execução orçamentária.
	Insuficiência de bolsas e critérios de seleção questionados.	Poucas bolsas ofertadas; solicitações de revisão dos critérios considerando renda per capita e distância.
	Baixa transparência e pouca participação da comunidade.	Falta de informações sobre alocação orçamentária e ausência de participação nas decisões.

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do *Campus Apodi* no próximo ciclo.

Quadro 15 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Fortalecimento do ambiente colaborativo.	Fortalecer práticas de integração entre servidores, como rodas de conversa, campanhas internas e atividades de acolhimento.	Coordenação de Gestão de Pessoas (COGPE/AP); Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (COASS/AP) Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Baixa visibilidade e limitada oferta de ações relacionadas à saúde do servidor, incluindo prevenção, acompanhamento e atendimentos especializados.	Ampliar campanhas de saúde, promover parcerias para atendimentos especializados, divulgar fluxos de afastamento e fortalecer políticas de cuidado e prevenção.	Coordenação de Gestão de Pessoas (COGPE/AP); Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (COASS/AP) Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Baixa Escuta	Fortalecer e divulgar os meios de comunicação existentes.	Direção Geral (DG/AP).	12/2026

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 16 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Falta de clareza nos fluxos, normas e procedimentos institucionais.	Atualizar e/ou padronizar fluxos; criar um repositório dentro da página de cada setor; e disponibilizar guias simplificados para a comunidade.	Todos os setores	12/2026
	Baixa visibilidade e pouca compreensão das políticas de integridade, prevenção ao assédio, conflitos de interesse e abuso de poder	Implementar campanhas permanentes de divulgação; criar materiais explicativos; promover formações sobre integridade e conduta ética	Direção Geral (DG/AP).	12/2026

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 17 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Transporte institucional insuficiente: veículos sem manutenção adequada, ônibus frequentemente quebrado.	Estabelecer cronograma de manutenção preventiva; buscar recursos para renovação da frota; garantir acessibilidade nos veículos.	Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção (COSGEM/AP); Diretoria Administrativa (DIAD/AP); Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Atendimento especializado (NAPNE/Enfermaria)	Fortalecer as ações de inclusão e atendimento da saúde.	Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (COASS/AP); Direção Acadêmica (DIAC/AP); Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Ausência de Manutenção preventiva	Criar um plano de manutenção preventiva e divulgar o trâmite para abrir o chamado para o setor responsável.	Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção (COSGEM/AP); Diretoria Administrativa (DIAD/AP); Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Necessidade de melhorias na quadra, iluminação, climatização, equipamentos esportivos, áreas de descanso e espaços de convivência estudantil.	Criar/evidenciar as melhorias realizadas na quadra, iluminação, climatização, equipamentos esportivos, áreas de descanso e espaços de convivência estudantil.	Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção (COSGEM/AP); Diretoria Administrativa (DIAD/AP); Direção Geral (DG/AP).	12/2026

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

Quadro 18 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Planejamento orçamentário insuficiente e impacto dos cortes federais.	Criar grupo de trabalho para ampliar captação de editais externos; estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas; capacitar servidores para elaboração de projetos financiáveis.	Direção Geral (DG/AP).	12/2026
	Insuficiência de bolsas e critérios de seleção questionados.	Divulgar o processo de seleção dos bolsistas selecionados. Estimular a criação de novas bolsas.	Coordenação de Extensão (COEX/AP); Coordenação de Pesquisa e Inovação (COPEIN/AP); Direção Acadêmica (DIAC/AP).	12/2026
	Baixa transparência e pouca participação da comunidade.	Ampliar a transparência orçamentária; publicar relatórios periódicos de execução financeira; promover reuniões de prestação de contas com a comunidade acadêmica	Direção Geral (DG/AP).	12/2026

Fonte: Elaborado pela CPA Local (2025).

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

A gestão anterior da Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Portaria nº 116/2024 – DG/AP/RE/IFRN, não elaborou o relatório referente ao exercício de 2024, nem disponibilizou registros das ações realizadas no período. Em decorrência disso, a atual CPA ficou impossibilitada de conhecer as ações propostas para o referido exercício.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação deste ciclo apresentou avanços significativos em comparação aos anteriores, especialmente no que se refere ao engajamento da Equipe da Comissão Própria de Avaliação. Esse amadurecimento da comissão contribuiu para a qualidade das discussões e para a robustez interpretativa do relatório final. Entretanto, alguns desafios persistiram ao longo do processo. Entre eles, destaca-se a complexidade do instrumento de avaliação, que, embora abrangente, tende a dificultar a participação plena dos segmentos, sobretudo daqueles que dispõem de menos tempo ou familiaridade com formulários extensos.

Outro desafio recorrente foi a baixa participação dos servidores em temáticas estratégicas, como a construção colaborativa do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). A análise dos dados da Dimensão 5 demonstrou que parte das fragilidades identificadas decorre do distanciamento da comunidade em processos decisórios essenciais, o que evidencia a oportunidade de fortalecer práticas participativas e mecanismos de comunicação interna.

As lições aprendidas ao longo deste ciclo apontam para a importância de ações de sensibilização prévias à aplicação do instrumento, fortalecimento a cultura avaliativa no campus e ampliação a devolutiva à comunidade acadêmica.

Nesse sentido, como perspectiva futura, a CPA recomenda a realização de espaços permanentes de diálogo sobre os resultados, de modo a envolver servidores e estudantes no acompanhamento das fragilidades mapeadas e na construção coletiva de soluções. A expectativa é que, com a socialização dos dados e das análises, seja possível sanar ou mitigar os pontos críticos identificados, promovendo avanços estruturais, gerenciais e pedagógicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/4860>

